

## A T A S

1 **ATA DA 262a SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**  
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 01/09/2016, na Sala 145 - Salão Nobre do Prédio  
3 da Administração da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de  
4 São Paulo, sob a presidência do Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu e com a presença dos  
5 membros: Álvaro Silveira Faleiros, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Tavares  
6 Magalhães Tacconi, Déborah de Oliveira, Felipe Costa Sunaitis, João Paulo Candia Veiga,  
7 Jorge Mattos Brito de Almeida (DTLLC), Lauro Fabiano de Souza Carvalho (RD), Mário  
8 Ramos Francisco Junior, Marli Quadros Leite, Ricardo Fontoura, Rita de Cassia Ariza da Cruz,  
9 Ruy Gomes Braga Neto, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto. Como assessores  
10 atuaram: Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Ismaerino de Castro Junior, Leonice Maria  
11 Silva de Farias, Maria Aparecida Laet, Rosângela Duarte Vicente, Vânia Santos de Melo.  
12 **Diretor:** “Boa tarde a todos e a todas. Vamos dar início à reunião da sessão ordinária do CTA  
13 de 01/09/2016. Eu vou iniciar pelo expediente. Vamos tentar ser bastante objetivos. Essa é a  
14 última reunião do CTA que eu presido como diretor. **I - EXPEDIENTE** 1. Justificou a  
15 ausência o Prof. João Roberto Gomes de Faria. 2. Comunico a eleição da Profa. Dra. Maria  
16 Arminda do Nascimento Arruda e do Prof. Paulo Martins como diretor e vice-diretor da  
17 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas para o mandato de 2016/2020. Ofício  
18 enviado ao Gabinete do Magnífico Reitor informando sobre a eleição realizada na data de  
19 ontem, 31/08/2016, em votação eletrônica, via sistema de votação da USP. 3. Comunico que as  
20 eleições para a escolha das chapas para as Presidências das Comissões de Cultura e Extensão  
21 Universitária, de Pesquisa e de Pós-Graduação ocorrerão na reunião da Congregação de **20 de**  
22 **outubro**, tendo em vista que a exigência do Estatuto é que a eleição ocorra na primeira reunião  
23 da Congregação após o início do mandato do Diretor. As inscrições das chapas estão previstas  
24 para o período de 19 a 28/09/2016 (primeiros 10 dias) e se não houver ao menos duas chapas  
25 inscritas, as inscrições serão prorrogadas para o período de 03 a 13/10/2016. Esclareço que  
26 durante o período de 26/09 a 20/10/2016 deverão responder pelas respectivas comissões os  
27 decanos membros das comissões. Então, só sintetizando, na última reunião da Congregação nós  
28 elegemos a Profa. Ana Paula e o Prof. João Paulo para um mandato ‘tampão’, que é uma coisa  
29 que tem que obedecer aos estatutos, mas agora, uma vez eleita a nova diretoria e tendo tomado  
30 posse, devem ser eleitos novamente todos os presidentes e vice-presidentes das Comissões; e o  
31 sistema, como vocês sabem agora, é por inscrição de chapas, então para cada uma dessas  
32 eleições tem que haver duas chapas, ao menos. As inscrições estarão abertas no período de 19 a  
33 28 de setembro. Se houver, em cada comissão, ou em uma delas, pelo menos, apenas uma

## A T A S

34 chapa, então são prorrogadas por mais 10 dias as inscrições, na expectativa de que mais uma  
35 chapa se apresente, e se não se apresentar, apenas a única chapa inscrita é submetida ao  
36 escrutínio. O sistema de votação não será eletrônico. Eu quero também, antes de passar para o  
37 meu último assunto aqui do expediente, também nesse colegiado agradecer à Comissão  
38 Eleitoral pelo trabalho que foi feito, um trabalho extremamente cuidadoso, e também à  
39 Assistência Acadêmica, Sra. Rosângela, pelo trabalho extremamente cuidadoso com que levou  
40 essa empreitada. Era a nossa primeira grande experiência nesta área, e eu entendo que eventuais  
41 percalços podem ter ocorrido, mas no fundo o resultado mostrou que é possível fazer esse tipo  
42 de procedimento eleitoral. Então muito obrigado a todos aqui pelo trabalho. 4. O meu último  
43 assunto de expediente é uma resposta que eu devia a esse colegiado. Vocês se lembram que a  
44 cerca de dois meses a Profa. Rita havia manifestado uma ponderação muito grande contra a  
45 empresa que estava instalando as luminárias aqui na Faculdade, e havia a suspeita de que ela  
46 estava colocando luminárias onde não deveriam ser colocadas. Enfim, foi em maio que  
47 aconteceu isso. O que eu fiz? Eu, através da Portaria interna número 08, criei uma Comissão  
48 com dois funcionários, o Sr. Mauricio da Silva Ceron, contador-chefe, e Ismaerino de Castro  
49 Júnior, técnico administrativo, para realizar uma auditoria interna do contrato de serviços e  
50 reforma do sistema de iluminação nos prédios de Letras, Geografia e História e Biblioteca.  
51 Então foi essa a providência administrativa que eu tomei e o que eu vou relatar agora é o  
52 resultado dessa auditoria. O relatório da auditoria expõe que houve essa solicitação do CTA  
53 para analisar o teor do contrato e da execução ‘sobre o sistema de iluminação dos laboratórios  
54 do Departamento de Geografia, conforme cota de 11/05/2016. Solicitação atendida e juntada  
55 cópia preliminar da Ata (documento anexo).’ O primeiro levantamento de dados foi em  
56 11/05/2016. ‘Visita feita nos prédios de Geografia/ História (14:00 hs até 16:00 hs).  
57 Laboratório de Estudos Regionais em Geografia – LERGEIO – No local constam 3 luminárias  
58 onde o serviço ainda não foi feito.’ Pelo menos na época em que eles fizeram essa auditoria,  
59 não havia sido feito. ‘Laboratório Agrária: No local constam 2 salas, nas quais existem 8  
60 luminárias em cada sala - já constavam por efeito de recente reforma com recurso do convênio  
61 proex. Laboratório Urbana: No local constam 3 salas, nas quais existem 8 luminárias em cada  
62 sala – já constavam por efeito de recente reforma com recurso de convênio proex. Sala 4: No  
63 local constam 9 luminárias – já constavam por efeito de recente reforma com recurso de  
64 convênio proex. Sala de Vídeo: No local constam 9 luminárias - já constavam por efeito de  
65 recente reforma com recurso de convênio proex. Sala 5: No local constam 9 luminárias – já  
66 constavam por efeito de recente reforma com recurso de convênio proex.’ Eu já me adianto  
67 aqui e digo o seguinte: o projeto da reforma das luminárias foi uma decisão da Comissão criada

## A T A S

68 para realizar a distribuição dos recursos da verba de contingência da diretoria que havia sido  
69 aprovada para a infraestrutura dos prédios da Faculdade de Filosofia, e o primeiro projeto que  
70 estava para ser executado era o projeto das luminárias. Era um projeto grande, envolvia um  
71 volume grande de recurso, mas ele já estava ali pronto para ser executado. Acontece que esse  
72 projeto executivo era um projeto de 2006/2007, e na hora da execução, se revelou que havia  
73 uma incompatibilidade, a auditoria revelou que havia uma incompatibilidade entre o que estava  
74 programado no projeto anterior e o que já havia sido modificado. Então essa foi a primeira  
75 constatação aqui da Comissão. Isso decorreu em parte por esses dois fatores: um projeto, não  
76 atualizado naquele momento, porque ele já era um projeto executivo aprovado; e o segundo,  
77 que é uma prática infelizmente da Faculdade, que tem que ser modificada, é que toda e  
78 qualquer reforma tem que ser comunicada oficialmente aos serviços da Faculdade, porque não  
79 fica constando aqui no nosso registro que foi feita uma reforma. Então, quando é feito, por  
80 exemplo, o edital para a contratação de serviços, nós usamos o registro que está aqui. Então,  
81 não estou querendo acusar ninguém, eu acho que isso é um problema de comunicação  
82 administrativa, mas eu acho que todos nós que carregamos recursos de outras fontes, toda vez  
83 que houver a possibilidade de se fazer uma reforma, que ela seja feita de comum acordo com a  
84 área de serviços gerais para que a gente tenha o controle mínimo das obras e evite, por  
85 exemplo, que esses acontecimentos se repitam. Foram feitos, naquele momento, consultando o  
86 processo, haviam sido ‘realizados 5 (cinco) pagamentos mediante medições autorizadas pelos  
87 responsáveis pela fiscalização e andamento dos serviços prestados. Iniciado o período de  
88 GREVE, em 23/05/2016, com bloqueios no prédios de Letras, Geografia e História’, isso de  
89 alguma maneira prejudicou ‘a verificação dos serviços executados e a serem executados nesses  
90 locais.’ Quanto aos cumprimentos dos objetivos: ‘Quanto aos objetivos da licitação, estão de  
91 acordo com as necessidades da Faculdade. Os prazos foram prorrogados face às necessidades  
92 de atender aos períodos de aula e posteriormente com acréscimos nos dias parados por motivo  
93 de bloqueio dos prédios na GREVE. QUANTIDADES: Ressalva feita quanto às quantidades  
94 previstas. Estão acima das necessidades conforme constatado na auditoria realizada.’ Então se  
95 requisitou um volume de luminárias maior do que seria necessário. ‘NORMAS RELATIVAS  
96 À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: O atendimento às normas de engenharia está a cargo do  
97 responsável pela fiscalização dos serviços executados.’ E ‘a subcontratação foi esclarecida  
98 conforme informações obtidas junto à SEF’, a SEF é a Superintendência de Espaço Físico.  
99 ‘Conclusão: Verificado junto aos envolvidos que nos locais acima mencionados, objeto da  
100 auditoria, constante das plantas anexas ao processo 2012.1.2568.8.3 e seus volumes, as  
101 luminárias recém-instaladas foram incluídas no cálculo da estimativa dos serviços a serem

## A T A S

102 executados. Esse custo adicional deverá ser revisto e excluído do valor contratado.’ Aí isso  
103 voltou para os Serviços Gerais, pela chefia, o Sr. Alexandre Gomes da Silva, e aí nós tivemos a  
104 seguinte informação: ‘Informamos que no levantamento inicial da Empresa Ativa Projetos,  
105 havia algumas inconsistências, o que gerou a necessidade de correções durante a obra. Segundo  
106 auditoria, apontou-se luminárias em locais recém-reformados, porém, em vistoria do Eng<sup>o</sup>. Luís  
107 Marcio Arnaut de Toledo, engenheiro do PUERHE-SEF (Programa Permanente para o Uso  
108 Eficiente dos Recursos Hídricos e Energéticos), que está acompanhando a obra, observou-se,  
109 após medição com equipamento luxímetro, que alguns locais ficaram escuros e outros claros  
110 demais, ficando fora das normas. Para solucionar este problema, foi necessária uma realocação  
111 das luminárias nos ambientes da seguinte forma: Nas salas onde ficou aferido abaixo de 500  
112 lux, foi adicionada mais luminárias; Nas salas onde ficou aferido acima de 600 lux, foi retirada  
113 até atingir o valor estipulado pelas normas. Esta forma foi a mais econômica encontrada e que  
114 não acarretou compra de mais luminárias, permanecendo assim a quantidade inicial solicitada.’  
115 Então isso significa que aquele saldo que em tese deveria ser resgatado no contrato, não é  
116 necessário. Porque como havia excesso de luminárias em alguns lugares e deficiência em  
117 outros, foi feita, então, a compensação interna. ‘Já no prédio da biblioteca, devido à altura das  
118 estantes, que dificulta a dispersão da luz, ficou muito abaixo do exigido pela norma, e a solução  
119 encontrada foi equalizar as luminárias do prédio de letras nas salas que ficaram acima do  
120 número de lux normatizado, instalando-as de forma contínua nos locais necessários nos  
121 corredores da biblioteca. Da mesma forma, conseguiu-se otimizar o sistema de iluminação sem  
122 compra de novas luminárias e atendendo rigorosamente as normas. Vale ressaltar que o estudo  
123 da empresa Ativa Projetos (2006/2007) é antigo e superficial, o que gera grandes transtornos na  
124 execução. Este Serviço não medirá esforços para que os recursos financeiros desta Faculdade  
125 sejam sempre aplicados da melhor forma, visando a eficiência, eficácia e transparência.’ Então  
126 era essa a resposta que eu devia para vocês, eu acho que esse procedimento de auditoria interna  
127 é adequado, porque ele permite até correções no meio do caminho, mas também quero justificar  
128 porque nós usamos aquele projeto que estava desatualizado – porque o nosso tempo estava  
129 acabando e nós íamos perder esse dinheiro se nós não fizéssemos aquela execução rápida. Eu,  
130 na época, também achei o custo elevado, mas conversando com a contabilidade, eles me  
131 explicaram e mostraram como é que foi feita toda a composição dos preços. Tem uma comissão  
132 que não é só da Faculdade, junta a SEF e outras áreas, então é uma composição técnica do  
133 preço e estaria dentro das normas de mercado, mas felizmente essa ponderação que foi feita na  
134 reunião do CTA de maio permitiu que a gente pudesse fiscalizar melhor a execução dessa obra.  
135 Está claro? Alguém tem alguma pergunta?” **Prof. Rita de Cassia Ariza da Cruz**: “Boa tarde

## A T A S

136 a todos. Professor Sergio, a minha dúvida é a seguinte: as salas 4 e 5 do Departamento de  
137 Geografia, a sala de vídeo mais o laboratório de Urbana e mais o laboratório de Geografia  
138 Agrária são os espaços físicos que foram, como o senhor mencionou, reformados e as  
139 luminárias trocadas ao longo do período de mais ou menos dois a três anos, entre as duas  
140 gestões em que eu fiquei à frente da coordenação; como já havia luminárias novas em todos  
141 esses espaços físicos, ainda assim precisou completar com mais luminárias, é isso?” **Diretor:**  
142 “Não, na verdade nesses que já estavam reformados, não houve intervenção. O que foi feito é o  
143 seguinte: esses que já estavam no projeto, em princípio - vamos dizer em uma hipótese – nós  
144 contratamos oito mil lâmpadas, iam sobrar mil. Essas mil, nós teríamos que excluir da  
145 contratação, e isso significaria que a Faculdade teria que ser ressarcida dessas que ela não  
146 estaria comprando. Acontece que, como o projeto era antigo, descobriu-se que algumas áreas  
147 tinham iluminação em excesso e outras tinham iluminação deficitária. Então, transferiu-se e  
148 essa compensação permitiu que não se precisasse comprar mais luminárias, mas também que  
149 não se precisasse devolver. Acho esse um bom procedimento, nesses casos sobretudo de  
150 recursos, etc., eu acho que isso deveria ser uma norma de auditoria interna, para ver se a  
151 execução está sendo feita de modo adequado. Agora nós, como professores e funcionários,  
152 temos que permanentemente avisar aos órgãos, para que haja pelo menos o registro, porque  
153 quando são feitos os editais, as tomadas de preço, nós fazemos isso com base nos registros  
154 oficiais. Porque senão os funcionários teriam que fazer, o que não seria errado, mas no volume  
155 de demandas que nós temos, teriam que ir toda hora ao local para verificar se está tudo como  
156 estava, ou como deveria estar. Então acho que isso deve ser uma medida adequada, quer dizer,  
157 houve uma intervenção ou vai haver uma intervenção, comunique-se ao setor competente.”  
158 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Profa. Deborah de Oliveira:** “Eu  
159 não tenho nenhum informe para esse colegiado, mas é um informe que poderia ser para a  
160 Congregação. Eu estive na última reunião do COG e houve uma palestra a respeito da avaliação  
161 da carreira docente. Foi solicitado a mim que contatasse os professores para fazer uma proposta  
162 de procedimentos da avaliação. Terça-feira agora eu fiz uma reunião com os nossos  
163 professores, porque eu tinha que enviar essa resposta ontem para essa comissão lá da Pró-  
164 reitoria, e ficou decidido que temos uma comissão interna que está cuidando disso e que nós da  
165 COG não temos o poder de criar esses critérios, porque envolve Pós-graduação, Cultura e  
166 Extensão, e que existe uma comissão que foi nomeada pela Congregação. Então, é um informe  
167 que não tem muito a ver com este colegiado, mas é bom que todos saibam.” **Diretor:** “Como  
168 foi decidido na última Congregação - eu estava esperando terminar o processo eleitoral - então,  
169 logo em seguida há duas reuniões extra, que precisam ser agendadas. Uma delas é essa reunião

## A T A S

170 aberta com a convocação de todos os professores interessados para discutir esse projeto da  
171 CPA, na verdade não é só avaliação docente, mas avaliação institucional. Isso vai ser feito  
172 brevemente, eu vou ver uma data, provavelmente logo após o feriado. E a outra reunião que  
173 também é um compromisso, que eu estabeleci em uma das reuniões com os alunos, é uma  
174 plenária juntando os três *corpus* da Faculdade: docente, discente e funcionários técnico-  
175 administrativos. Também numa data que eu vou estabelecer, com uma pauta que eu ainda não  
176 sei bem qual é, porque ela ainda não foi negociada, mas certamente vou consultar todos os  
177 *corpus* para saber qual é o assunto. Eu preferiria que essa próxima assembleia não tivesse  
178 tantos assuntos, que tivesse somente um ou dois assuntos, porque senão a tendência de  
179 dispersar é muito grande. E teremos uma Congregação, pelo que eu entendo nessa Congregação  
180 um dos assuntos da pauta é justamente a posição da Faculdade e da sua Congregação a respeito  
181 desse projeto da CPA.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Profa.**  
182 **Rita (vice-presidente):** “O único informe que eu tenho é de que esta também é a última  
183 reunião de CTA de que eu participo. O professor Marcelo Cândido, que é o presidente da CPG,  
184 e eu, em comum acordo, decidimos entregar os nossos cargos, juntamente com o final do  
185 mandato da atual direção. Então, isso significa que estaremos à frente da CPG apenas até o  
186 próximo dia 25 de setembro. E não tenho nenhum informe da CPG neste momento.” **Diretor:**  
187 “Muito obrigado. Eu assisti de maneira fragmentada a exposição e o debate que a professora  
188 Rita Barata Barradas, que é a atual diretora de avaliação da CAPES, fez aqui na USP,  
189 coordenada pelo Pró-reitor de Pós-graduação. A Rita foi minha colega quando eu fui  
190 coordenador da área de sociologia e membro do Conselho Técnico Científico da CAPES, ela é  
191 uma pessoa que tem além da competência, uma formação na área de medicina, em saúde  
192 pública, e tem uma interface muito grande com as humanidades, ela entende muito bem a nossa  
193 dinâmica, conversa muito bem. Não acho que vou fazê-lo, mas uma sugestão para a próxima  
194 direção é de que eventualmente a convidasse para uma conversa aqui na Congregação, porque é  
195 realmente muito bom conversar com ela, porque ela nos entende. Ela sabe como é que opera,  
196 até porque ela também tem pesquisa em saúde, mas de interface com Ciências Sociais de um  
197 modo geral.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA - Profa. Dra. Ana Paula**  
198 **Magalhães Tacconi:** “Boa tarde. É só para lembrá-los, na verdade, que a primeira fase do 24º  
199 SIICUSP na Faculdade de Filosofia acontecerá entre os dias 12 e 16 de setembro, durante as  
200 manhãs, juntamente com o IRI e o IEB. Foram inscritos cerca de 300 trabalhos e a montagem  
201 das mesas aconteceu há cerca de duas semanas. Docentes e orientadores que têm colaborado  
202 conosco se candidatando a coordenador, nós agradecemos a eles imensamente. Nós estamos  
203 com as mesas praticamente finalizadas e quase prontas para a divulgação. Haverá uma mesa de

## A T A S

204 abertura no dia 12 de setembro, segunda-feira, que vai acontecer às 17h30 na sala da  
205 Congregação do IRI, e contará com a presença do professor Sergio Adorno, da professora  
206 Marta Arretche, do professor Pedro Dallari que é diretor do IRI e com uma conferência da  
207 professora Márcia Regina Barros da Silva, do Departamento de História e presidente da  
208 Sociedade Brasileira de História da Ciência, que falará sobre ética em pesquisa nas  
209 humanidades. É isso.” **Diretor:** “Aliás, foi aprovado o Conselho de Ética na área de Ciências  
210 Sociais. Existe uma resolução agora.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**  
211 **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Mário Francisco Ramos:** “Boa tarde a todos.  
212 Os comunicados seriam muito mais ligados ao outro colegiado, à Congregação. De qualquer  
213 modo, eu não estava nas últimas CTAs, talvez seja uma notícia um pouco antiga de que nós não  
214 teremos avaliação de fomentos na Cultura e Extensão nesse 2º semestre, já foi passado a todos,  
215 como eu não estava aqui na última CTA, passei comunicando essa informação. Nós tivemos o  
216 Conselho, acho ainda que não é um tema desse colegiado, mas talvez seja interessante já  
217 passar, nós tivemos um Conselho agora em agosto, junto com a Feira de Profissões no Parque  
218 CienTec, tivemos lá um stand da nossa Faculdade montado com alguns monitores apresentando  
219 os cursos da nossa Faculdade aos estudantes que foram visitar, e nesse Conselho um dos dados  
220 que eu acho que não toca muito a nossa Faculdade pelas suas características de Extensão é a  
221 proposta da SIBI de que se instaurasse um colegiado dentro das Comissões de Cultura e  
222 Extensão para avaliar possíveis publicações geradas pela Cultura e Extensão para o portal de  
223 livros abertos da USP. Isso gerou uma certa discussão porque, a princípio, alguns viram isso  
224 como uma possibilidade de que as Comissões de Cultura e Extensão deixassem de cuidar  
225 apenas de demandas mais urgentes e passassem a cuidar de um aspecto mais acadêmico, e os  
226 presidentes acharam que isso geraria maior demanda de trabalho às Comissões e elas ficariam  
227 responsáveis pelo recebimento, triagem e avaliação de todos os materiais possíveis de  
228 publicação do portal de livros abertos da USP. Esse tema, então, foi tirado de pauta e foi  
229 recolocado para o próximo Conselho de Cultura e Extensão. Era isso.” **Diretor:** “Eu lembro,  
230 aproveitando essa oportunidade, que a Profa. Valeria de Marco pediu para que fosse  
231 transmitido um comunicado, na verdade ela pediu na Congregação, mas naquele dia acabei não  
232 conseguindo transmitir, a respeito da proposta de livros didáticos para a Edusp. Eles estão  
233 muito ansiosos com propostas. Ela até lembrou que o livro *História do Brasil* do Prof. Bóris  
234 Fausto é o mais vendido da Edusp. Então, eu não sei, parece que tem um prazo naquele  
235 documento para apresentar, mas eu acho que seria bom que as pessoas pensassem em um livro  
236 didático nas suas áreas que tivessem esse impacto.” **Prof. Mário Ramos:** “A única informação  
237 que eu tenho é que parece que são os relacionados em torno de 50 professores, que vão

## A T A S

238 produzir livros didáticos a partir do material das disciplinas. Eu não sei os prazos também.” **II -**  
239 **ORDEM DO DIA** 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 -  
240 GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR PROPOSTAS DE DIRETRIZES  
241 ORÇAMENTÁRIAS - USP PARA 2017 - (encaminhado *Ad referendum*). **Diretor:** “Vou  
242 voltar a lembrá-los do seguinte: a composição do orçamento é feita em duas etapas; a primeira  
243 etapa são as sugestões que as unidades apresentam para as diretrizes orçamentárias, quer dizer,  
244 não se falam em valores, não se fala em números, o que se fala é o seguinte: aonde nós  
245 achamos que na composição do orçamento deva ter maior atenção. Então, por exemplo, nós  
246 estamos insistindo muito por um adicional nas unidades que têm curso noturno, sobretudo com  
247 um grande contingente de alunos. Foi feito o ano retrasado, foi feito o ano passado, a Comissão  
248 aqui vai reiterar essa proposta, mas eles não têm levado em consideração. De todo modo, a  
249 nossa sugestão permanece. Então as diretrizes são, na verdade, sugestões para a composição do  
250 orçamento. Isto é submetido ao Conselho Universitário (CO). Pelo que eu sei, a próxima  
251 reunião do CO é dia 04 de outubro, portanto a próxima direção vai ter que estar informada  
252 sobre essas questões, e depois, uma vez aprovadas as diretrizes, é feita uma proposta de  
253 orçamento, apresentada pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), elas vêm às  
254 unidades, então essa mesma Comissão que eu constituí *Ad referendum* vai apreciar, vai dizer se  
255 está ok ou não - claro que a gente sempre tem pouca margem de manobra, mas a gente pode, de  
256 alguma maneira, ter uma visão do que vai acontecer no ano seguinte -, isso é votado no CTA e  
257 vai para a Administração Central que vai colocar o assunto em pauta, eventualmente faz  
258 alguma retificação, etc., e coloca em pauta no CO que aprova ou não a peça orçamentária. Em  
259 geral, as diretrizes são aprovadas no Conselho em outubro ou novembro e o orçamento é  
260 votado em dezembro. Por isso, quando começa o orçamento, ele já tem que estar aprovado.  
261 Então, em virtude do nosso tempo que era curto, eu constituí a Comissão usando os mesmos  
262 critérios que foram utilizados no ano anterior: um Diretor, um chefe de Departamento e um  
263 vice chefe de Departamento de cada prédio, um representante das Comissões Estatutárias,  
264 Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa, Assistência Financeira e o representante  
265 dos funcionários. Então aqui está como membros: da Filosofia e Ciências Sociais, Prof. Dr.  
266 Luiz Sérgio Repa e o Prof. Álvaro de Vita como titulares; Da Geografia e História, o Prof.  
267 Antonio Carlos Colangelo e a Profa. Sara Albieri; Letras, a Profa. Maria Cristina Fernandes  
268 Salles Altman; nas Comissões estatutárias, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi;  
269 Assistência Acadêmica, Sra. Rosângela Duarte Vicente; Assistência Administrativa, Sra. Vania  
270 dos Santos de Melo; Assistência Financeira, Sra. Leonice Maria Silva de Farias; e o  
271 representante dos funcionários junto ao CTA, o Sr. Felipe Costa Sunaitis. Então eu estou

## A T A S

272 submetendo aqui à votação, essa composição *Ad referendum*, e aqueles que tiverem de acordo,  
273 permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários? Nenhum. Então está  
274 aprovado.” Em votação, o Grupo de Trabalho constituído foi **REFERENDADO**. 1.1.1.  
275 **SUGESTÕES PARA AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2017. Diretor**: “O que  
276 nós temos que discutir agora são as diretrizes que foram propostas por essa Comissão. Não  
277 significa que nós tenhamos que aprovar o documento exatamente como está, eventualmente  
278 esse colegiado pode introduzir sugestões ou até suprimir algumas que considere ultrapassadas  
279 ou coisa parecida. Acho que todos receberam o documento. Não sei se leram. Leo, você quer  
280 fazer uma exposição breve? O documento está aqui na pauta e no NEREU também.”  
281 **Assistência Financeira - Sra. Leonice Maria Silva de Farias**: “Boa tarde a todos. Vou falar  
282 rapidamente os pontos que foram mapeados pela Comissão e que achamos importante que  
283 sejam considerados nas diretrizes orçamentárias para 2017. O primeiro item, ‘Dotação Básica’,  
284 o professor já falou, que se refere a um adicional correspondente à carga horária das disciplinas  
285 ministradas em cursos noturnos. Isto já ocorreu, a pedido, inclusive, da Faculdade da Filosofia,  
286 e constava no orçamento até 2013. Em 2014, eles mudaram a forma de distribuir esses recursos  
287 em função da crise orçamentária. Então todos os critérios que estavam dentro da dotação  
288 básica, eles tiraram e repassaram naquele ano o mesmo valor de 2013. Então eles deixaram de  
289 levar em consideração, desde então, esses critérios de cursos noturnos, para todas as unidades.  
290 O segundo item é sobre manutenção predial. No item de ‘Manutenção Predial’, eles levam em  
291 consideração a idade do prédio, então tem um índice de idade de prédio, 10 anos, 20 anos, 30  
292 anos, e eles indicam a intensidade de uso, que também foi a Faculdade de Filosofia que pediu  
293 para que isso fosse considerado dentro dessa distribuição orçamentária, para manutenção dos  
294 prédios. Só que é só mencionado, ‘Iremos levar em consideração a intensidade de uso’, e nós já  
295 insistimos mais de uma vez para que eles tenham indicadores, isto é, que apareçam quais  
296 indicadores eles irão utilizar para demonstrar o que eles levam em consideração na intensidade  
297 de uso. E nós insistimos que seja levado em consideração, sobretudo, não só o número de  
298 alunos, funcionários e docentes, mas também dos visitantes, em todos os turnos: manhã, tarde e  
299 noite. Tem um outro item que leva em consideração verbas para edifícios tombados. Nós temos  
300 um prédio, que é o da Geografia e História, que está em processo de tombamento, e que requer  
301 também muitos cuidados, que apresenta muitas carências, reformas que às vezes temos recursos  
302 para realizá-las, mas não conseguimos fazer por não termos as autorizações necessárias. Aliás,  
303 estamos passando por isso, não conseguimos reformar as salas de aula porque não vem a  
304 autorização para isso. Então solicitamos o ano passado e não foi levado em consideração, e  
305 estamos reiterando esse ano para que eles tenham um cuidado especial também com os prédios

## A T A S

306 em tombamento, porque também requer uma manutenção preventiva muito especial e com  
307 muitas autorizações. O próximo item é sobre a ‘Manutenção e Reposição de Equipamentos de  
308 Informática’ da Faculdade. Foi feito um levantamento e averiguou-se que o nosso parque de  
309 informática está sucateado - na verdade, muitos equipamentos já estão obsoletos -, e o recurso  
310 que nós recebemos para esse item é muito aquém das nossas necessidades, seja administrativa  
311 ou nos prédios didáticos, e a gente está pedindo para que a Comissão de Orçamento leve em  
312 consideração esse índice de equipamentos obsoletos. Como eles vão fazer isso? No sistema de  
313 patrimônio, todos os bens são registrados no sistema de patrimônio, e com isso eles conseguem  
314 aferir a quanto tempo eles foram comprados, por quais valores, se o parque é novo, enfim, tem  
315 como fazer esse levantamento e atribuir um adicional para as Faculdades que têm um parque  
316 mais velho de equipamentos de informática. O próximo item é ‘Política de Apoio à  
317 Permanência e Formação Estudantil’ Sugere-se que a distribuição dos recursos do Programa  
318 INCLUSP seja superior ao exercício de 2016 no intuito de garantir que a maior parte da  
319 demanda seja atendida, sobretudo se considerados: a) maior concentração de alunos com perfil  
320 socioeconômico de baixa renda em determinados cursos b) ingresso de estudantes procedentes  
321 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação, Exame Nacional do Ensino  
322 Médio (Enem). Algumas Unidades aumentaram a proporção de alunos ingressantes pela  
323 ENEM/ SISU. O Próximo item é ‘Material Bibliográfico e Serviços de Acesso à Informação’,  
324 esse item é administrado pelo SIBI e há duas demandas importantes para a Faculdade. Eles não  
325 incluem recursos para processamento de livros, então os livros doados ou comprados ficam  
326 muito tempo parados na biblioteca, sem poderem ser utilizados, porque precisam ser  
327 processados e incorporados ao acervo, para terem seu acesso liberado. Então, sugere-se a  
328 inclusão de recursos para o processamento de livros e ampliação da abrangência das assinaturas  
329 nos portais de revistas eletrônicas.” **Diretor**: “Eu queria aproveitar a oportunidade, já que a  
330 Laet está aqui. Laet, o que é que aconteceu com o portal das revistas? Porque pela USP não  
331 estamos mais conseguindo acesso, não é isso?” **Maria Aparecida Laet**: “Alguns títulos ainda  
332 não foram renovados, ou foi renovado, vamos dizer assim, aquilo que foi possível renovar. A  
333 base de dados mais usada em Ciências Humanas estava num ‘vai e vem’ burocrático e a  
334 questão não se resolveu no ano passado. Pasmem, em 2015 nós tivemos o acesso como  
335 cortesia. Então, teve-se que resolver toda uma questão burocrática para pagar 15, 16 e 17. Onde  
336 nós estamos hoje? Há fundos e fez-se um contrato para a assinatura do atraso, para a assinatura  
337 dos módulos que deixarão de ser assinados pela CAPES no ano que vem – é grande o contrato -  
338 e para a assinatura de todos os módulos *Arts and Sciences* que são os módulos que interessam à  
339 área de Ciências Humanas. Hoje o processo está tramitando no DA (Departamento de

## A T A S

340 Administração). Pelo SIBI, pela avaliação do texto do contrato, isso já passou; agora vai para o  
341 jurídico, o jurídico não encontrando nada, isso será encaminhado para o financeiro da reitoria.  
342 Se correr tudo bem, o cálculo é um mês e meio. Mas o que aconteceu é que não foi pago.”  
343 **Leonice**: “O próximo item são ‘Obras’. Esse item é gerenciado pela SEF – Superintendência do  
344 Espaço Físico da USP. Sugere-se que a SEF amplie a dotação orçamentária para a recuperação  
345 dos prédios da Faculdade de Filosofia. Embora não seja uma diretriz para a USP, achamos  
346 importante deixar isso pontuado. Os outros dois itens são itens novos, isso não consta da  
347 diretriz, porque quando eles pedem a sugestão eles mandam as diretrizes atuais que nortearam o  
348 orçamento de 2016. Dentre essas novas sugestões está ‘Atividade Integrada - Centro de  
349 Línguas’. O Centro Interdepartamental de Línguas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
350 Humanas da Universidade de São Paulo é um centro interdepartamental de estudos e de ensino,  
351 que tem por objetivo o apoio à formação acadêmica da comunidade universitária. O Centro de  
352 Línguas faz parte da estratégia da USP de acelerar e aprofundar sua internacionalização e a  
353 atração de alunos estrangeiros procedentes de Universidades conveniadas. E o CL está  
354 perdendo muito de seus educadores e monitores, então a demanda da Universidade não está  
355 sendo atendida. Desta forma, sugere-se a criação de uma dotação específica para a ampliação  
356 do quadro de educadores para possibilitar o atendimento da demanda que é muito superior à  
357 capacidade de infraestrutura do Centro de Línguas. A outra sugestão é ‘Atividade Integrada –  
358 LIBRAS’. A disciplina tem como objetivo apresentar os aspectos fundamentais da Língua de  
359 Sinais Brasileira (Libras) à comunidade surda da USP, bem como atender a legislação  
360 pertinente. É uma disciplina à distância que a professora Altman está se esforçando para manter  
361 no ar, porque ela também não tem a infraestrutura necessária – educadores, técnicos  
362 administrativos, estagiários. Desta forma, sugere-se a criação de uma dotação específica para a  
363 ampliação do quadro de educadores para possibilitar o atendimento da comunidade USP e da  
364 legislação. É isso.” **Diretor**: “Só lembro que a questão do Centro de Línguas, embora seja uma  
365 questão da Faculdade de Filosofia, ela é de interesse de toda Universidade. Então se a Direção  
366 da Universidade está se empenhando tanto para internacionalizar a Universidade, tem que  
367 haver recursos, porque o número de educadores e professores envolvidos é insuficiente para  
368 toda a Universidade. Como é o caso de Libras, que virou uma legislação imperativa, quer dizer,  
369 nós temos que ministrar e o problema é que nós temos 1 professor do DL. Temos uma  
370 educadora, mas ela foi aprovada no concurso da Unicamp e está indo embora. E o curso de  
371 Libras está em funcionamento, também com o apoio de estagiários, mas nós sabemos que é  
372 uma atividade que tem que ser sustentada por um corpo docente fixo. E a pressão é muito  
373 grande. Nós temos condições de atender 500 alunos por semestre e já temos tido recursos no

## A T A S

374 Ministério Público, por conta da impossibilidade de finalização do curso por parte da falta de  
375 vagas nessa matéria. E isso gera um enorme problema, pois não temos como aumentar a oferta  
376 desse curso. Então essa é a razão pela qual nós estamos colocando aqui esses dois itens, que eu  
377 acho que seria uma recomendação para que a próxima direção os defendesse duramente, e não  
378 só esses, acho que outros também como a permanência estudantil, que é uma coisa que é  
379 também da ordem do dia, porque nós estamos recebendo alunos do SISU, do ENEM, e eles  
380 vêm de outros Estados da federação e o problema da permanência é um problema gravíssimo.”

381 **Prof. Mário Ramos:** “Só um aparte do que foi mencionado aqui, sobre o problema dos  
382 monitores, que é um problema grave e que aconteceu com o Centro de Línguas recentemente, a  
383 gente apresentou aqui em Congregação uma proposta de uma minuta de um programa de  
384 iniciação à docência que pudesse resolver o problema, e ainda temos alguma esperança de que  
385 isso siga o que se encaminhou dentro da Pró-reitoria. Eu estava na Câmara de Cursos, eu vi o  
386 encaminhamento, foi aprovado o projeto que pode tornar os monitores em monitores bolsistas  
387 com recursos próprios dos cursos - isso ajudaria bastante a situação atual do Centro de Línguas  
388 -, e o processo voltou para a Procuradoria Geral (PG), já que foi a PG que fez uma série de  
389 sugestões para que se criasse esse projeto, essa proposta de um programa de iniciação à  
390 docência. A PG está avaliando se nós fizemos tudo conforme o esperado e nós entraríamos com  
391 isso no próximo Conselho de Cultura e Extensão, e caso aprovado, segue, enfim. Estamos  
392 aguardando o andamento.” **Diretor:** “Isso é uma tarefa importante aqui, que foi, depois de  
393 muitas discussões com a PG, o modo de encaminhar essa questão, e eu quero acreditar que  
394 dentro de um prazo razoável nós tenhamos essa regulamentação que vai aliviar de médio a  
395 longo prazo esse nosso problema da oferta dos cursos de Extensão no processo de colaboração  
396 entre ministrantes e professores. Está em discussão. Perguntas? Alguma colocação? Se não  
397 houver perguntas, eu submeto à votação a proposta de diretrizes orçamentárias. Aqueles que  
398 forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários?  
399 Nenhum. Então, aprovado.” Em votação, as sugestões para as diretrizes orçamentárias para  
400 2017 foram **APROVADAS.** 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO  
401 DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 2.1 - Pedido do  
402 DLO no sentido de que a Profa. Dra. ELIZA ATSUKO TASHIRO PEREZ seja autorizada a  
403 afastar-se, de 20/10 a 18/11/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de certames  
404 culturais em Tóquio-KT, Japão. 2.2 - Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. SUZANA  
405 CHWARTS seja autorizada a afastar-se, de 30/08 a 16/09/16, s.p.v. e, das demais vantagens, a  
406 fim de ministrar minicurso em Jerusalém, Israel. (Proc. 05.1.1058.8.4). 2.3 - Pedido do DA no  
407 sentido de que o Prof. Dr. PEDRO DE NIEMEYER CESARINO seja autorizado a afastar-se,

## A T A S

408 de 11 a 17/10/16 e de 18 a 23/10/16 s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de  
409 Seminário e mini-curso, em Ciudad de México-DF, México e Providence-RI, EUA. 2.4 -  
410 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. ZILDA GASPAR OLIVEIRA DE AQUINO  
411 seja autorizada a afastar-se, de 22 a a 30/10/16 s.p.v., e das demais vantagens a fim de  
412 participar de Congresso e de Jornadas Internacionais, em Porto-PO, Portugal. 2.5 - Pedido do  
413 DLCV no sentido de que o Prof. Dr. PAULO ROBERTO GONÇALVES SEGUNDO seja  
414 autorizado a afastar-se, de 18 a a 28/10/16 s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de  
415 Congresso e de reuniões, em Porto-PO, Portugal. 2.6 - Pedido do DLCV no sentido de que a  
416 Profa. Dra. MARIA INÊS BATISTA CAMPOS seja autorizada a afastar-se, de 21 a a 29/10/16  
417 s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de Congresso, em Porto-PO, Portugal. 2.7 -  
418 Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. GABRIELA PELLEGRINO SOARES seja  
419 autorizada a afastar-se, de 18 a 25/09/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de  
420 Colóquio, proferir palestra e realizar pesquisa, na Argentina. 2.8 - Pedido do DH no sentido de  
421 que a Profa. Dra. MARINA DE MELLO E SOUZA seja autorizada a afastar-se, de 12 a  
422 20/09/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de Workshop em York-NY,  
423 Inglaterra. (Proc. 02.1.3990.8.0). 2.9 - Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.  
424 ELIANE GOUVÊA LOUSADA seja autorizada a afastar-se, de 09 a 14/08/16, s.p.v. e, das  
425 demais vantagens a fim de participar de Seminário em Medellín-AN, Colômbia. (Proc.  
426 09.1.64.8.4). 2.10 - Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. ELISABETTA  
427 ANTONIETTA RITA MARIA CARMELA SANTORO seja autorizada a afastar-se, de 27/08 a  
428 13/09/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, de reuniões e da  
429 Jornada: "Pragmatica e interculturalità in italiano lingua seconda", em Budapeste, Hungria e em  
430 Roma-LZ, Itália. (Proc. 03.1.3855.8.7). 2.11 - Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr.  
431 LYNN MARIO TRINDADE MENEZES DE SOUZA seja autorizado a afastar-se, de 20/07 a  
432 02/08/16 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência e de reuniões em  
433 Vancouver-BC, Canadá. (Proc. 89.1.510.8.4). 2.12 - Pedido do DLM no sentido de que a Profa.  
434 Dra. PAOLA GIUSTINA BACCIN seja autorizada a afastar-se, de 02 a 13/09/16, s.p.v. e, das  
435 demais vantagens a fim de realizar pesquisas e realizar reuniões de trabalho em Legnaro-VT,  
436 Itália. (Proc. 99.1.2609.8.8). 2.13 - Pedido do DG no sentido de que o Prof. Dr. FABIO  
437 BETIOLI CONTEL seja autorizado a afastar-se, de 19 a 29/08/16, s.p.v. e, das demais  
438 vantagens a fim de participar de Congresso em Beijing, China. (Proc. 09.1.42.8.0). 2.14 -  
439 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. DANIEL STRUM seja autorizado a afastar-se, de  
440 12 a 23/09/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário, de Workshop,,  
441 assim como realizar pesquisas em Princeton-NJ, EUA. (Proc. 13.1.3578.8.3). **Diretor:** "Em

## A T A S

442 votação. Aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma.  
443 Votos contrários? Nenhum. Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 -  
444 RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -  
445 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 - O Prof. Dr. HÉLIO DE  
446 SEIXAS GUIMARÃES (DLCV) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de  
447 01/08/2015 a 30/04/2016, período em que realizou pesquisa de pós-doutorado, no Rio de  
448 Janeiro, RJ. **Diretor:** “Em votação. Aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão.  
449 Abstencões? Nenhuma. Votos contrários? Nenhum. Aprovado.” Em votação, o item acima foi  
450 **APROVADO**. 4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP (votação aberta,  
451 sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - O Prof. Dr. TERCIO LOUREIRO REDONDO  
452 lotado no DLM, Ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio  
453 probatório em RDIDP. O relatório em questão aprovado pela CERT, que deu por concluído o  
454 período de experimentação do docente no regime de trabalho. (Proc. 10.1.157.8.4).. 4.2 - O  
455 Prof. Dr. ALEXANDRE BEBIANO DE ALMEIDA lotado no DLM, Ref. MS-3 apresentou  
456 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório em  
457 questão aprovado pela CERT, que deu por concluído o período de experimentação do docente  
458 no regime de trabalho. (Proc. 09.1.5154.8.1). **Diretor:** “Em votação. Aqueles que forem  
459 favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários? Nenhum.  
460 Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 5 - CREDENCIAMENTO  
461 JUNTO A CERT (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 5.1 - Prof.  
462 Dr. ANTONIO JOSÉ BEZERRA DE MENEZES JUNIOR lotado no DLO, apresentou pedido  
463 de credenciamento de exercício simultâneo para ministrar palestra, a qual fará parte do curso de  
464 extensão que será promovido pela Casa do Saber. O presente credenciamento é válido no  
465 período de 09.05.2016 a 09.05.2018. (Proc. 07.1.147.8.5). **Diretor:** “Em votação. Aqueles que  
466 forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários?  
467 Nenhum. Aprovado.” Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 6 - REVALIDAÇÃO DE  
468 DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
469 pedidos de destaque). 6.1 - FERNANDA RECAMONDE MENDOZA solicita revalidação de  
470 seu Diploma Estrangeiro de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, expedido pela  
471 Université Paris 8, França. (Proc. 2015.1.14532.1.4). (v., no anexo, cópia do parecer  
472 FAVORÁVEL à Revalidação do Diploma Estrangeiro para Bacharelado, e DESFAVORÁVEL  
473 à Revalidação do Diploma Estrangeiro para Licenciatura, da Comissão de Graduação). 6.2 -  
474 KAMIL ERGIN solicita revalidação de seu Diploma Estrangeiro Bacharel e Licenciado em  
475 Letras - Habilitação Inglês, pela Universidade de Marmara, Turquia. (Proc. 2016.1.2833.1.5).

## A T A S

476 (v., no anexo, cópia do parecer DESFAVORÁVEL, da Comissão de Graduação). **Diretor:** “O  
477 que está em discussão é o parecer desfavorável. Algum destaque? Então, em votação o parecer  
478 desfavorável. Aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma.  
479 Votos contrários? Nenhum. Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 7 -  
480 RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem  
481 prejuízo de pedidos de destaque). 7.1 - FELIPE DE LUCIA LOBO solicita reconhecimento de  
482 diploma de Doutor, concentração em Geografia Física, expedido pela University of Victoria,  
483 Canadá. (Proc. 16.1.7028.1.3). (Parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em  
484 16/08/2016). 7.2 - JOSÉ HENRIQUE BORTOLUCI solicita reconhecimento de diploma de  
485 Doutor, concentração em Sociologia, expedido pela University of Michigan, EUA. (Proc.  
486 16.1.3012.1.5). (Parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 16/08/2016). 7.3 -  
487 EDUARDO EIJI MAEDA solicita reconhecimento de diploma de Doutor, concentração em  
488 Geografia Física, expedido pela University of Helsinki, Finlândia. (Proc. 15.1.20338.1.1).  
489 (Parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 16/08/2016). 7.4 - LEDA MARIA  
490 VIEIRA MACHADO solicita reconhecimento de diploma de Doutor, concentração em  
491 Sociologia, expedido pela University of London, Inglaterra. (Proc. 15.1.22605.1.7). (Parecer  
492 Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 16/08/2016). 7.5 - SILVIA FELIZARDO DOS  
493 SANTOS solicita reconhecimento de diploma de Mestre, concentração em História Social,  
494 expedido pela Universidad de Alcalá, Espanha. (Proc.15.1.13001.1.5). (Parecer Contrário da  
495 Comissão de Pós-Graduação, em 16/08/2016). **Diretor:** “Em votação. Aqueles que forem  
496 favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários? Nenhum.  
497 Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 8 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA  
498 DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
499 destaque). 8.1 - O Sr. DANILO HEITOR VILARINHO CAJAZEIRA, bacharel em Geografia  
500 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio. O curso foi concluído em 2007.  
501 A colação de grau foi realizada em 07/07/2009. (Proc. 16.1.2310.8.0). **Diretor:** “Em votação.  
502 Aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos  
503 contrários? Nenhum. Aprovado.” Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 9 -  
504 CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE  
505 INTENÇÕES (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 9.1 - (Enviado  
506 *ad referendum* do CTA) Acordo de subvenção entre a FFLCH-USP e a Agence Universitaire  
507 de la Francophonie (AUF) - França, para apoiar o programa "Petites initiatives de recherche,  
508 d'animation et de transfert". Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH,  
509 a Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada. (Proc. 16.1.2062.8.6). **Diretor:** “Em votação. Aqueles

## A T A S

510 que forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários?  
 511 Nenhum. Aprovado.” Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 10 -  
 512 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
 513 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 10.1 - Pedido do Prof. Dr. DANIEL  
 514 ROSSI NUNES LOPES (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 20  
 515 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
 516 16.1.1979.8.3). 10.2 - Pedido do Prof. Dr. JOÃO VERGÍLIO GALLERANI CUTER (DF) no  
 517 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros adquiridos com recursos da  
 518 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.1996.8.5). 10.3 - Pedido do Prof. Dr.  
 519 PAULO ROBERTO ARRUDA DE MENEZES (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio  
 520 da FFLCH, 1 Impressora Laser Colorida HP Laserjet adquirida com recursos da FAPESP. A  
 521 Impressora encontra-se no DS. (Proc. 16.1.1978.8.7). 10.4 - Pedido da Profa. Dra. EUNICE  
 522 OSTRENSKY (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 13 livros  
 523 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.1980.8.1).  
 524 10.5 - Pedido do Prof. Dr. WAGNER COSTA RIBEIRO (DG) no sentido de se incorporar ao  
 525 patrimônio da FFLCH, 1 Computador Samsung c/ tela 8" adquirido com recursos da FAPESP.  
 526 O Computador encontra-se no DG. (Proc. 16.1.1631.8.7). 10.6 - Pedido do Prof. Dr. LUÍS  
 527 CÉSAR GUIMARÃES OLIVA (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 6  
 528 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
 529 16.1.2252.8.0). 10.7 - Pedido do Prof. Dr. JÚLIO ASSIS SIMÕES (DA) no sentido de se  
 530 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, 1 Pacote Office, 1 Câmera Digital, 1 Cartão  
 531 memória, 1 Estojo para Câmera, 1 HD Externo, 1 Pasta para Notebook e 1 Adaptador  
 532 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DA. (Proc.  
 533 16.1.2251.8.3). 10.8 - Pedido da Profa. Dra. LAURA MOUTINHO (DA) no sentido de se  
 534 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, 1 Impressora, 1 Câmera Fotográfica e 1 HD  
 535 Externo adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DA. (Proc.  
 536 16.1.2250.8.7). 10.9 - Pedido do Prof. Dr. OLIVER TOLLE (DF) no sentido de se incorporar  
 537 ao patrimônio da FFLCH, 22 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-  
 538 se no SBD. (Proc. 16.1.2253.8.6). **Diretor:** “Em votação. Aqueles que forem favoráveis,  
 539 permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários? Nenhum. Aprovado.” Em  
 540 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **III – ADITAMENTO** 1 - QUESTÕES  
 541 TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 - Pedido do Centro de Línguas da FFLCH para  
 542 utilização de tabela de valores diferenciada para pagamento de monitores bolsistas, conforme  
 543 solicitação anexa. 1.1.1. Manifestação da Assistência Financeira sobre tabela sugerida pelo

## A T A S

544 Centro de Línguas. **Diretor:** “Como vocês sabem, há uma tabela de pagamento de monitores  
545 bolsistas segundo horário e com valores fixos. A diretora do Centro de Línguas propõe uma  
546 especificidade para o Centro de Línguas. Então isso está na página 29-30: ‘Respondendo a uma  
547 solicitação da secretaria acadêmica da Faculdade, encaminhando para a apreciação da direção e do  
548 CTA a tabela de valores e atividades que os monitores bolsistas desenvolvem no Centro  
549 Interdepartamental de Línguas. Essa tabela foi aprovada no Conselho deliberativo do Centro,  
550 realizado no dia 03 de agosto de 2016.’ Então ela tem valores que se diferenciam, eu não diria  
551 exageradamente do que já foi aprovado aqui, mas com uma certa diferenciação. Ela justifica as  
552 atividades técnicas, ‘elaborar relatórios, controlar a presença de alunos, providenciar fotocópias  
553 de atividades, atender os alunos, atribuir e registrar as notas das atividades, selecionar e  
554 organizar o material didático-pedagógico, organizar eventos, etc.’, e as outras atividades; e as  
555 atividades didáticas integradas às atividades do Centro de Língua, ‘participar da elaboração do  
556 material didático, de reuniões pedagógicas, elaboração e organização de oficinas e outras  
557 atividades.’ Então está em discussão.” **Profa. Sara Albieri:** “Eu só queria saber se o recurso  
558 para esses monitores vem do próprio Centro de Línguas ou se vem do orçamento da  
559 Faculdade.” **Diretor:** “Vem da Renda Industrial, ou seja, do que é obtido com os cursos que  
560 são ministrados. Mais alguma dúvida? Não tendo questões, então, em votação. Aqueles que  
561 forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários?  
562 Nenhum. Aprovado.” Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 1.2 - DOCUMENTO  
563 PRODUZIDO PELA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DOS PEDIDOS DA FFLCH  
564 PARA ADMISSÃO DE NOVOS PROFESSORES DOUTORES - LISTA DE  
565 SOLICITAÇÕES DE CARGOS PARA ADMISSÃO DE NOVOS PROFESSORES  
566 DOUTORES - FFLCH-USP. Conforme aprovado na Congregação da FFLCH-USP, a lista de  
567 prioridades das solicitações de cargos para admissão de novos professores doutores foi enviada  
568 à Pró-Reitoria de Graduação *ad referendum* do CTA. **Diretor:** “Essa lista já foi aprovada pela  
569 Congregação, mas segundo um documento da Administração Central, nós devemos aprovar a  
570 lista no CTA e na Congregação. O que aconteceu aqui? Inicialmente, nós aprovamos a  
571 composição da Comissão para produzir os critérios que levariam à composição da lista. A  
572 composição da Comissão foi aprovada e aí nós, por causa do tempo, encaminhamos  
573 diretamente à Congregação, em que foi discutida, todos vocês se lembram, inclusive foi  
574 indicado que nós deveríamos colocar em anexo todas as solicitações recebidas, então foi feito, e  
575 de uma maneira meio estranha o assunto volta ao CTA, porque nós precisamos dizer no nosso  
576 documento, que o assunto foi aprovado pelo CTA e pela Congregação. E foi aprovado *ad*  
577 *referendum*, porque o prazo para envio à Reitoria era 31 de agosto. E eu resolvi não pedir

## A T A S

578 prazo, porque como nós sabemos que esse assunto é um assunto muito competitivo, poderia se  
579 utilizar esse argumento para excluir uma unidade. Então eu, conversando com a assistência,  
580 achei mais adequado aprovar *ad referendum*, porque também o teor já tinha sido aprovado, e  
581 encaminhar. Eu só quero lembrar um detalhe que é muito importante: nós ainda podemos  
582 concorrer na categoria de jovens doutores pela FAPESP. A USP tem uma reserva de 25 cargos  
583 para isso. Não significa que com bolsa da FAPESP o selecionado estará integrado ao quadro  
584 docente, mas a ideia é de que você possa preparar uma pessoa para que ela fique mais  
585 competitiva para quando houver a expansão, quer dizer, a ideia que o Reitor indicou é que  
586 oportunamente, na próxima leva, essas 25 bolsas, se estiverem preenchidas, serão incorporadas  
587 como cargos alocados nas unidades para serem colocados em concurso. E, claro, um bolsista  
588 terá tido uma preparação que poderá torná-lo mais competitivo para ingressar no quadro. Nós  
589 temos prazo até 30 de setembro, se não me engano, e eu vou sugerir na próxima reunião da  
590 Congregação, mas nós poderíamos de certo modo aprovar como indicativo aqui, de que os  
591 quatro seguiriam a lista que já está pronta. Eu tinha entendido 30, mas o prazo é 23 de  
592 setembro. Como a Congregação é dia 22, dá tempo suficiente. Então se vocês estiverem de  
593 acordo, faríamos o seguinte: nós concorreríamos nessa relação com os quatro restantes. Vocês  
594 estão de acordo?” **Profa. Sara Albieri:** “Eu não consegui entender quem são esses quatro.”  
595 **Diretor:** “É o seguinte: a Reitoria vai abrir vagas para docentes com início de carreira nas  
596 unidades. Eu não sei quantas vagas serão no total, mas, além dessas, o Reitor anunciou a  
597 possibilidade da USP ter 25 cargos. Ele diz assim: ‘Tendo em vista dúvidas surgidas com  
598 relação ao texto do item 4 do Anexo – Diretrizes, encaminhado pelo Ofício GR/CIRC/285, de  
599 30/06/2016, a Reitoria esclarece, quanto à distribuição de cargos/claros de Professores  
600 Doutores relacionada às bolsas de Jovens Pesquisadores iniciadas antes de maio de 2016, que  
601 as Unidades, Museus e Institutos Especializados poderão solicitar mais de um cargo/claro de  
602 Professor Doutor, tendo como limite máximo o número de bolsas ainda vigentes que tenham  
603 sido concedidas antes de maio de 2016.’ Rosângela, nós temos bolsas vigentes?” **Assistência**  
604 **Acadêmica - Rosângela Duarte Vicente:** “Eu desconheço.” **Diretor:** “ ‘Não se faz necessário  
605 que as Unidades/órgãos estabeleçam, neste ponto, uma ordem de prioridade, podendo,  
606 entretanto, fazê-lo se assim entenderem pertinente. Na Reitoria será feita a análise da totalidade  
607 dos pedidos, a fim de priorizar o atendimento até o número de 25 (vinte e cinco) cargos. Diante  
608 da possível necessidade de adequação dos pedidos, o prazo para o encaminhamento das  
609 solicitações fica estendido até o dia 23/09/2016, sendo que as Unidades/órgãos que já tiverem  
610 enviado os pedidos poderão reapresentá-los, com alterações, até a referida data.’ Quer dizer, se  
611 vocês estiverem de acordo, e se o meu entendimento estiver correto, o recomendável é que a

## A T A S

612 gente seguisse a lista. Lembrem-se que nós tínhamos indicado as cinco primeiras prioridades,  
613 certo? Então agora nós faríamos da quinta à nona para a vaga de jovem pesquisador. De todo  
614 modo, esse assunto tem que ir para a Congregação, mas eu acho que essa seria, para mim, a  
615 posição mais adequada. Porque senão nós teríamos que pedir à mesma Comissão que fizesse  
616 uma nova seleção, e eu acho que essa nova seleção não será diferente desta.” **Prof. Ruy Gomes**  
617 **Braga Neto:** “Eu só tenho uma dúvida em relação ao programa. O programa Jovem  
618 Pesquisador FAPESP é um programa que está em vigência e os Departamentos tem jovens  
619 pesquisadores FAPESP ligados aos seus quadros, de alguma maneira. A Reitoria não estaria  
620 sugerindo que os Departamentos que têm jovens pesquisadores FAPESP que sejam indicados?  
621 Não é esse o entendimento? Porque, por exemplo, a Sociologia tem. Eu sei pelo menos de um  
622 jovem pesquisador FAPESP e eu imagino que ele seja de antes de maio de 2016. Não seriam  
623 esses Departamentos que deveriam indicar?” **Diretor:** “Então é um outro procedimento, o que  
624 eu precisaria é que os Departamentos informassem de imediato, nós mandamos um adendo  
625 pedindo a todos os Departamentos que manifestem se têm jovens pesquisadores pela FAPESP  
626 antes de maio de 2016. Eu acho que o primeiro critério é esse, é saber quem tem. O segundo é  
627 seguir a ordem.” **Prof. Álvaro Silveira Faleiros:** “Eu acho também importante, em relação a  
628 essa lista, deixar bem claro que ela está muito aquém das nossas demandas, quer dizer, das  
629 nossas necessidades. Só aparece o Inglês aí, mas o Alemão já corre o risco de perder metade  
630 dos seus docentes por aposentadoria. Então, de algum modo, me parece que tem que ficar bem  
631 claro, bem evidente que essas são as demandas para aquilo que já está em colapso hoje, já que  
632 isso nem atende à situação extrema em que nos encontramos.” **Diretor:** “Mas isso está na  
633 redação dos critérios.” **Prof. Álvaro Faleiros:** “Isso, mas é importante reiterar isso e deixar  
634 isso registrado aqui também, publicamente, que essa demanda aí está muito aquém das  
635 necessidades mínimas para a manutenção e a garantia dos cursos já a partir do ano que vem.”  
636 **Profa. Sara Albieri:** “Quero só lembrar que na Congregação, quando isso foi apresentado, até  
637 depois a minha colega, presidente da nossa Comissão de Graduação, achou que esse assunto  
638 não estava nem na pauta da Congregação, é uma Congregação que ela não compareceu e queria  
639 ter estado, e ficou muito estranho que a Congregação aprovasse uma coisa que estava fora da  
640 pauta. Foi o que ela disse.” **Diretor:** “Estava na pauta, desculpe, esse assunto tinha prazo.  
641 Mesmo que estivesse fora da pauta, eu teria pedido autorização à Congregação para colocar na  
642 pauta, mas esse assunto estava, porque tinha uma comissão que preparou os critérios.” **Profa.**  
643 **Sara Albieri:** “Isso era uma objeção que eu trouxe, porque me deram.” **Diretor:** “A outra  
644 objeção, que foi feita pelo Departamento de Geografia aquele dia, que tinha mandado, foi  
645 confirmado: eles não mandaram. Eles mandaram um documento muito antigo, e na época que

## A T A S

646 muitos de vocês me perguntavam como fazer com as demandas, eu dizia: ‘Vão me mandando e  
647 nós vamos encaminhando’; mas aquilo não resolveu e agora vieram as orientações. Então, o  
648 que eu estou no fundo dizendo é que o assunto foi tratado com cuidado, embora tendo a  
649 concordar em gênero, número e grau com o Prof. Álvaro de que está muito aquém das  
650 necessidades da Faculdade. Isso eu não tenho dúvida. Agora, eu confesso a vocês que eu não  
651 estava com expectativa de que em 2017 fossem fazer um esforço de começar a recrutar. Porém,  
652 eu não tenho muita expectativa de que vai ser um número grande de cargos, porque o dinheiro  
653 que foi acumulado para isso não é muito. O Reitor vive dizendo que um doutor por ano custa  
654 R\$ 250.000,00. Então vocês imaginem se forem 50 cargos restituídos, é um recurso razoável  
655 em um período em que a incerteza orçamentária ainda é muito grande. Eu acho que a gente  
656 pode reiterar essa questão e a Congregação certamente pode sinalizar para o seu representante  
657 na Congregação e ao diretor da Faculdade que apontem essa questão, que eu acho que é de  
658 interesse, senão de todos, pelo menos da grande maioria dos diretores. Então, se estiverem de  
659 acordo, vamos ver quais são as unidades que têm o Programa e que já tenham bolsistas antes de  
660 maio de 2016, e daí voltamos ao critério aprovado pela Congregação. Eles disseram aqui,  
661 inclusive, que não é necessário que se estabeleça uma prioridade. Então nós podemos justificar  
662 que a prioridade um são as propostas que nós estamos mandando. Podemos, portanto,  
663 considerar aprovada essa orientação, esse segmento?” **Profa. Sara Albieri:** “Eu quero me  
664 abster porque eu tenho dúvidas que não foram sanadas quando houve essa discussão na  
665 Congregação sobre os critérios da Comissão. Então não quero apoiar nesse momento. Porque  
666 na ocasião, por exemplo, nós constatamos, olhando o processo, que a Comissão não tinha  
667 levado em conta. Depois colocaram a História no 6º lugar, porque tinham dito que levaram em  
668 conta só aposentadorias já efetivadas, e no nosso caso havia várias, e a gente já tem uma  
669 disciplina com um professor substituto que está sendo renovado. Então nesse momento isso era  
670 um problema. E lembro que a Profa. Ana Pastore também levantou uma pergunta sobre a  
671 distribuição das disciplinas da Graduação dentro dos departamentos, e não sei se isso depois foi  
672 revisto pela Comissão nessa hierarquização.” **Diretor:** “Vou aproveitar a presença da Profa.  
673 Marli Quadros, que é a presidente dessa Comissão, e ela pode te dar os esclarecimentos que  
674 forem necessários.” **Profa. Marli Quadros Leite:** “Boa tarde a todos. Desculpem pelo atraso,  
675 eu tinha uma outra reunião da área de Literatura Brasileira e fui resolver alguns problemas. Eu  
676 vou esclarecer o seguinte: quando a Sara fez aquela impugnação, eram tantos os assuntos que  
677 eu não me lembrei exatamente de qual foi - depois eu retomei o assunto com a Rosângela. Mas  
678 os critérios estão listados: falta efetiva, disciplinas obrigatórias, etc. Nós vimos também que  
679 todos os departamentos tinham e têm professores que já tinham se aposentado, mas as

## A T A S

680 disciplinas estavam sendo ministradas porque havia uma quantidade de docentes, mesmo com  
681 aperto, que é o caso do DLCV, é o caso da Filosofia, é o caso de todos os outros  
682 departamentos. As disciplinas estavam sendo ministradas, então essas disciplinas não entraram  
683 naquela prioridade, naqueles cinco que nós tínhamos listado. Então isso faltou dizer naquele  
684 momento, nós pegamos o processo e demos aquela resposta que ficou realmente incompleta.  
685 Então foi isso, depois voltamos para completar a lista como a Congregação solicitou, e a  
686 História entrou ali naquela posição, mas as disciplinas desse departamento estavam sendo  
687 ministradas, enquanto as disciplinas do Inglês e a disciplina do Coreano não, e assim por  
688 diante. Obrigada.” **Profa. Sara Albieri:** “E a sua proposta, Prof. Sérgio, é que a gente não  
689 hierarquize, porque a gente pode não hierarquizar?” **Diretor:** “Podemos não hierarquizar, nessa  
690 dos jovens doutores, podemos. O que acontece é que não hierarquizar pode ter uma vantagem,  
691 mas pode ter uma grande desvantagem também, aí é a Reitoria quem decide o que melhor, daí  
692 nós delegamos para um “critério externo” que defina o que deve ser melhor para nós. Acho que  
693 isso não é uma boa política. Todos nós sabemos que hierarquizar uma demanda que é igual  
694 para todos e legítima é um problema, ninguém sai daqui satisfeito. Agora, eu acho que quanto  
695 mais nós aperfeiçoarmos os critérios, melhor. Eu estive conversando com outras unidades e tem  
696 gente fazendo ‘operação suicida’: solicitando 20, 30 professores. Isso vai pegar muito mal.  
697 Quando você diz ‘a nossa demanda é 40, mas nós vamos colocar 5 como prioridade com os  
698 critérios x’, a chance de sermos contemplado é maior. Então eu diria para vocês o seguinte:  
699 nesse final de mandato, houve várias coisas sendo decididas pela Congregação e o que eu acho  
700 que nós temos que fazer é estabelecer os critérios e definir como a Faculdade quer ser vista. Eu  
701 acho que quando a gente fala de avaliação, de hierarquização, a pergunta que sempre deve ser  
702 colocada é a seguinte: como é que nós queremos ser vistos lá fora? Qual é a nossa  
703 representação externa? A gente diz ‘as nossas demandas são muito maiores’, mas se eu tenho  
704 que definir nesse momento, a gente vai usar uma política de que tem áreas que vão desaparecer  
705 se não forem providas de recursos. Então nós estamos optando por manter essas áreas. Esse é o  
706 sinal que nós estamos dando externamente. É claro que esse assunto não se esgota, assim como  
707 nós também estamos com problemas seríssimos em prover funcionários. Eu não consegui  
708 durante esses 4 anos, confesso, talvez tenha sido uma deficiência da minha parte, mas eu não  
709 consegui ter uma visão clara. Isto é, se eu comparo, por exemplo, a Faculdade de Filosofia com  
710 a Poli, ou com a Faculdade de Medicina, a relação aluno/funcionário e professor/funcionário é  
711 abaixo dessas grandes escolas. Agora, a Poli e a Medicina têm uma especificidade: grande parte  
712 dos funcionários estão alocados no laboratório, que é um outro tipo de demanda. Então a  
713 comparação nem sempre é perfeita por causa disso. Por exemplo a Poli, eles têm 2.000 alunos,

## A T A S

714 3.000 alunos, não sei quantos, mas eles têm laboratórios muito grandes, muito complexos.  
715 Então eles têm um certo tipo de demanda que nós não temos. Em compensação, temos um  
716 certo tipo de demanda que eles não têm pelo nosso número de alunos. Então o que eu acho que  
717 nós devemos fazer nesse momento é um documento sólido que possa ser sustentado e que  
718 possa ser modelo para outras unidades. Por exemplo, os critérios para preenchimento e  
719 demanda de cargos de professor doutor, eu acho que estão muito claros aqui. Eu tenho a  
720 impressão de que se esta Faculdade se portar dessa maneira, ou seja, se obter a vaga já verificar  
721 a possibilidade de solicitar a sua permanência, etc., e se não tem condições nesse momento de  
722 permanecer com ela, passá-la para frente para que ela fique na Faculdade. Quer dizer, temos  
723 que pensar agora que a vaga em princípio é da Faculdade e que todos os departamentos têm que  
724 ter o padrão, que é 20%, do seu corpo docente como titulares. Claro que isso nunca vai  
725 acontecer exatamente, mas na média nós teremos que caminhar nessa direção. Agora, isso  
726 indica que nós temos que agir coletivamente, o que significa dizer que como a Geografia, que  
727 tinha direito a três, mas só conseguia preencher nesse momento duas, a vaga restante foi para  
728 Orientais. Porém, nós sabemos que quando houver remanejamento outra vez, a vaga tem que  
729 voltar para a Geografia, e se ela tiver condições específicas, ela já estará na ponta da espera. Eu  
730 acho que é esse tipo de política de boa vizinhança que deve ser adotada entre nós, porque isso  
731 nos impede de perder a vaga para fora. Perder a vaga para fora é uma tragédia. Então podemos  
732 aprovar o envio *ad referendum*, certo? E a Profa. Sara retira sua abstenção.” Em votação, o  
733 envio do documento foi **REFERENDADO**. 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE  
734 SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
735 destaque). 2.1 - Pedido do DTLLC no sentido de que o Prof. Dr. JORGE MATTOS BRITO DE  
736 ALMEIDA seja autorizado a afastar-se, de 10 a 22/10/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim  
737 de realizar pesquisas na Inglaterra. (Proc. 05.1.125.8.0). 2.2 - Pedido do DA no sentido de que a  
738 Profa. Dra. ANA LÚCIA PASTORE SCHRITZMEYER seja autorizada a afastar-se, de 12/11  
739 a 04/12/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de realizar pesquisa em Paris-IF, na França.  
740 (Proc. 04.1.37.8.2). 2.3 - Pedido do DLO no sentido de que o Prof. Dr. CHEN TSUNG JYE  
741 seja autorizado a afastar-se, de 01 a 15/10/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de realizar  
742 pesquisas em Taipei, Taiwan. 2.4 - Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. ANA  
743 CECILIA ARIAS OLMOS seja autorizada a afastar-se, de 20/11 a 18/12/16, s.p.v., e das  
744 demais vantagens a fim de desenvolver atividades acadêmicas em Leuven-VB, Bélgica. 2.5 -  
745 Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr. EDUARDO CESAR LEÃO MARQUES seja  
746 autorizado a afastar-se, de 17 a 22/09/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de  
747 certames culturais em Swabi-KP, Paquistão. 2.6 - Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr.

## A T A S

748 FERNANDO DE MAGALHÃES PAPATERRA LIMONGI seja autorizado a afastar-se, de 04  
749 a 10/09/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim de participar de conferência em Praga,  
750 República Tcheca. 2.7 - Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. LAURINDO DIAS  
751 MINHOTO seja autorizado a afastar-se, de 13 a 23/09/16, s.p.v., e das demais vantagens a fim  
752 de participar de Congresso em Macau. 2.8 - Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra.  
753 CLEIDE RODRIGUES seja autorizada a afastar-se, de 25/09 a 03/10/16, s.p.v., e das demais  
754 vantagens a fim de participar de certames culturais em Legnaro-VT, Itália. 2.9 - Pedido do  
755 DLCV no sentido de que a Profa. Dra. ROSANE DE SÁ AMADO seja autorizada a afastar-se,  
756 de 10/08/16 a 28/02/17, s.p.v., e das demais vantagens a fim de realizar pós-doutoramento na  
757 Universidade de Brasília. (Proc. 08.1.3656.8.9). 2.10 - Pedido do DLCV no sentido de que a  
758 Profa. Dra. LILIAN JACOTO seja autorizada a afastar-se, de 08/08 a 07/12/16, s.p.v., e das  
759 demais vantagens a fim de realizar pesquisas de pós-doutoramento em Lisboa, Portugal. (Proc.  
760 04.1.3538.8.2). 2.11 - Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. LUCIANA  
761 RACCANELLO STORTO seja autorizada a afastar-se, de 29/06 a 31/07/16, s.p.v., e das  
762 demais vantagens a fim de realizar trabalho de campo em São Gabriel da Cachoeira,  
763 Amazonas. (Proc. 03.1.2307.8.6). 2.12 - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. JOSÉ  
764 ALCIDES RIBEIRO seja autorizado a afastar-se, de 01/08/16 a 31/01/17, s.p.v., e das demais  
765 vantagens a fim de realizar pós-doutoramento em Paris, França. (Proc. 02.1.1885.8.5). 2.13 -  
766 Pedido do DG no sentido de que o Prof. Dr. CÉSAR RICARDO SIMONI SANTOS seja  
767 autorizado a afastar-se, de 31/08 a 22/09/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar  
768 pesquisa em Kiel-SH, Alemanha. (Proc. 14.1.3617.8.0). **Diretor:** “Em votação. Aqueles que  
769 forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos contrários?  
770 Nenhum. Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 - RELATÓRIO DE  
771 AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em  
772 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 - A Profa. Dra. DOMINIQUE TILKIN  
773 GALLOIS (DA) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 27/05 a 12/06/16, período  
774 em que participou de Colóquio em Paris, França. 3.2 - O Prof. Dr. HEITOR FRÚGOLI  
775 JUNIOR (DA) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 15/06 a 11/07/16, período  
776 em que participou de eventos acadêmicos, na França, na Polônia e no Reino Unido. 3.3 - A  
777 Profa. Dra. CLÁUDIA CONSUELO AMIGO PINO (DLM) apresentou relatório de atividades  
778 desenvolvidas de 01/09/15 a 20/01/16, período em que realizou estágio de pesquisa em Paris,  
779 na França. 3.4 - O Prof. Dr. LAURINDO DIAS MINHOTO (DS) apresentou relatório de  
780 atividades desenvolvidas de 29/06 a 31/12/15, período em que realizou estágio de pesquisa em  
781 Berkeley, EUA. 3.5 - O Prof. Dr. ANTONIO JOSÉ BEZERRA DE MENEZES JUNIOR

## A T A S

782 (DLO) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 24/06 a 17/07/16, período em que  
783 participou do programa Top China - Santander 2016, na China. 3.6 - A Profa. Dra. MARIA  
784 CECILIA CSASINI (DLM) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 03 a 14/04/16,  
785 período em que participou de congresso em Madri, Espanha. (Proc. 07.1.1820.8.5). 3.7 - A  
786 Profa. Dra. LAURA PATRICIA ZUNTINI DE IZARRA (DLM) apresentou relatório de  
787 atividades desenvolvidas de 02 a 07/03/16 e de 28/03 a 03/04/16, períodos em que participou  
788 de eventos acadêmicos, na Argentina e EUA. (Proc. 16.1.2108.8.6). **Diretor:** “Em votação.  
789 Aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos  
790 contrários? Nenhum. Aprovado.” Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 4 -  
791 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP - ad referendum (votação aberta,  
792 sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - A Profa. Dra. MARIA LÊDA OLIVEIRA ALVES  
793 DA SILVA lotada DH, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante  
794 estágio probatório em RDIDP. 4.2 - O Prof. Dr. MARCELO TAVARES NATIVIDADE lotado  
795 DA, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em  
796 RDIDP. 4.3 - O Prof. Dr. PATRICIO TIERNO lotado DCP, ref. MS-3 apresentou relatório de  
797 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. **Diretor:** “Em votação.  
798 Aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. Abstencões? Nenhuma. Votos  
799 contrários? Nenhum.” Em votação, os relatórios de atividades docentes foram  
800 **REFERENDADOS**. 5 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E  
801 CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
802 pedidos de destaque). 5.1 - Convênio entre a FFLCH-USP e o Departamento de Patrimônio  
803 Histórico da Secretaria Municipal de Cultura, com o objetivo de celebrar a articulação  
804 institucional com vistas à colaboração técnica. Para compor a coordenação do convênio foi  
805 indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Marcos Silva (DH), e pelo Departamento de Patrimônio  
806 Histórico da Secretaria Municipal de Cultura, Dra. Fátima Martins Rodrigues Ferreira Antunes.  
807 (Proc. 16.1.2371.8.9). **Diretor:** “Essa proposta vem do DPH, que tem uma série de acervos  
808 documentais: biblioteca, imagens, holografia, territórios, cultura afro-brasileira. E esses acervos  
809 estão praticamente intocados. O Departamento me procurou, querendo fazer um convênio com  
810 a Faculdade e o objetivo desse convênio seria liberar o acesso aos acervos para pesquisadores  
811 aqui da Faculdade. Pesquisadores docentes, de pós-doc, doutorandos e mestrandos, para que se  
812 possam elaborar projetos em conjunto e atividades comuns. Inicialmente, achei a proposta  
813 muito interessante, mas sugeri que em vez de fazer o projeto agora, por conta do tempo muito  
814 curto, que se fizesse uma proposta de intercâmbio que fosse a elaboração do projeto executivo  
815 do convênio. Então, emiti um comunicado, as pessoas interessadas compareceram à reunião, foi

## A T A S

816 discutido e está sendo lavrado o termo de compromisso. O que será feito nesse período? O  
817 plano de atividades é: visitas aos acervos, conhecimento dos acervos e seminários internos para  
818 produzir o que seria o projeto definitivo. Então, durante um ano, essa comissão teria o papel de  
819 produzir o que seria um projeto efetivo de trabalho conveniado. Neste momento não há  
820 mobilização de recursos financeiros, a não ser, claro, a dos professores que estão se envolvendo  
821 - e houve um interesse muito grande. Um dos acervos mais importantes é o acervo de memória  
822 da cidade, que foi organizado por uma professora aqui da Faculdade de Filosofia, colega nossa  
823 aqui do Departamento, a Profa. Maria Célia Paolli que, durante a administração da prefeita  
824 Luiza Erundina, realizou um trabalho de coleta de material de grupos sociais, sobretudo de  
825 trabalhadores, sobre os usos da cidade. Esse acervo está em fita K7 e está sendo digitalizado. O  
826 professor José Simões está muito interessado nesse material sobre como o português é falado  
827 na cidade e ele já se propôs, com os recursos do projeto dele da FAPESP permitem, a  
828 transcrever todas essas entrevistas. Estou indicando as pessoas que estiveram presentes, mas  
829 nada impede a agregação de novos professores posteriormente, não há nenhum impedimento.  
830 Foram indicados 2 gestores do projeto, e se pensou como produtos possíveis: exposições,  
831 publicações, elaboração de documentários e coisas afins. Um dos acervos mais importantes é  
832 do Rossini Tavares de Lima que está lá, e sobretudo o acervo afro-brasileiro que é  
833 absolutamente maravilhoso - que ainda não está disponível, mas a secretaria vai torná-lo  
834 acessível. Por parte da Faculdade de Filosofia eu consultei quem se habilitaria a isso e o Prof.  
835 Marcos Silva, que já havia trabalhado com o DPH, se propôs a coordenar a parte da Faculdade  
836 nesse convênio e a Dra. Maria de Fátima Ferreira Antunes, que foi nossa aluna aqui da  
837 Faculdade, que fez doutorado aqui na Sociologia, vai coordenar a parte da prefeitura. Em  
838 votação. Aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. Abstenções? Nenhuma. Votos  
839 contrários? Nenhum.” Em votação, o item acima foi **APROVADO.** 6 -  
840 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
841 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 6.1 - Pedido do Prof. Dr. ÁLVARO DE  
842 VITA (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros adquiridos com  
843 recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.2418.8.5). 6.2 - Pedido da  
844 Profa. Dra. LILIA MORITZ SCHWARCZ (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
845 FFLCH, 32 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
846 16.1.2419.8.1). 6.3 - Pedido do Prof. Dr. HÉLIO DE SEIXAS GUIMARÃES (DLCV) no  
847 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 7 livros adquiridos com recursos da  
848 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.2417.8.9). **Diretor:** “Algum destaque?  
849 Em votação, os itens acima foram **APROVADOS.** Pergunto se alguém tem algum

## A T A S

850 comunicado? Muito obrigado pelo comparecimento e também pelo apoio que eu recebi ao  
851 longo desses 4 anos. Mesmo nos momentos mais difíceis, o esforço de chefes de departamentos  
852 e presidentes de comissões sempre foram de um encaminhamento e de uma solução, então eu  
853 quero dizer que eu só tenho a agradecer, sobretudo à Rosângela. E quero dizer que nós não  
854 conseguimos implementar algo que eu quero transmitir à próxima direção. Em algumas  
855 unidades da USP, o CTA, que é um conselho administrativo, ele fica sob a responsabilidade da  
856 Assistência Acadêmica; mas em várias outras unidades o CTA fica com a Assistência  
857 Administrativa e a Congregação é organizada pela Assistência Acadêmica. Nós decidimos  
858 fazer isso aqui, mas ainda não pôde ser implementado por várias razões - sob protestos de  
859 ambas as partes, favoráveis e desfavoráveis, mas acho que é uma medida razoável, até porque  
860 aumenta o status da Assistência Administrativa dentro da Faculdade. E também pelo fato de  
861 que, eu entendo que além de ser uma tarefa mais da Assistência Administrativa, para  
862 Assistência Acadêmica o estranhamento é cada vez maior. Se vocês olharem aqui, grande parte  
863 dos itens é matéria administrativa: doações, aprovação de relatório; isso tudo é matéria  
864 administrativa, não é matéria acadêmica. Portanto, eu entendo que é razoável que se processe  
865 essa operação. Claro que isso tem que ser muito bem acordado, negociado, etc., mas eu espero  
866 que se concretize. Desde já, meu muito obrigado a todos, nos vemos na reunião da  
867 Congregação. Declaro encerrada esta reunião do CTA.” À fala do diretor segue uma salva de  
868 palmas. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para  
869 Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente.  
870 São Paulo, 01 de setembro de 2016.